

Histórico

A povoação de Tacaimbó teve início com a vinda do Senhor Luiz Alves Maciel, natural de Água Preta, que se instalou em uma fazenda. Mais tarde com a criação de gado, onde havia vários currais, passou o lugarejo a denominar-se de CURRALINHO.

Pouco tempo depois, o Senhor Luiz Alves Maciel construiu uma casa no local onde hoje é a Avenida Luiz Alves Maciel, também conhecida como Rua Velha, construindo-se, em seguida, várias casas comerciais, começando então, a se desenvolver o povoado.

Alguns anos depois, foi construída a estrada de ferro da antiga Great-Western (hoje Rede Ferroviária S/A), cuja inauguração se verificou em, 25 de dezembro de 1896, tendo o povoado recebido o nome de Antônio Olinto, em homenagem ao engenheiro mineiro, que construiu a estação.

A população passou então, a se concentrar mais à margem esquerda do Rio Ipojuca, onde se localiza a estrada de ferro.

Com crescimento da população, sentiu-se a necessidade da construção de um templo católico, pois a missa era celebrada em uma palhoça.

Tendo sido doado o patrimônio a Santo Antônio, pela Senhora Ana Freire da Cruz, foi erguida uma capela, em 1906, subordinada à Paróquia de Belo Jardim, também ao lado esquerdo do mencionado rio, onde é hoje, a sede do município.

Posteriormente, a capela passou a pertencer à Paróquia de São Caetano.

No ano de 1950, o senhor João Clemente da Silva, sentindo a necessidade de um templo maior para a população, que já era então vultuosa e através de um gesto generoso, reconstruiu e ampliou a capela, onde hoje é a Igreja Matriz, consagrada a Santo Antônio.

Assim, o primeiro nome deste município foi Antônio Olinto, passando depois, para TACAIMBÓ. Esta mudança se deve ao fato já existir no Estado de Minas Gerais, outro município com este mesmo nome.

O nome TACAIMBÓ é de origem indígena, tendo existido uma tribo com este nome, na Fazenda Itacaité, passando este nome, a vigorar no ano de 1945. A criação desta denominação deve-se ao historiador Mário Melo.

Gentílico: tacaimboense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Antônio Olinto, pela lei municipal de 15-11-1907, subordinado ao município de Caruaru.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Antônio Olinto, figura no município de Caruaru.

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, é criado o município de São Caetano passando o distrito de Antônio Olinto a pertencer ao novo município de São Caetano.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Antônio Olinto, figura no município de São Caetano.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o distrito de Antônio Olinto passou a denominar-se Tacaimbó.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito já denominado Tacaimbó, figura no São Caitano (ex-São Caetano).

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o distrito de Tacaimbó, figura no município de São Caitano.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Tacaimbó, pela lei estadual nº 4982, de 30-12-1963, desmembrado do município de São Caitano. Sede no antigo distrito de Tacaimbó. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-03-1964.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei municipal nº 50, de 20-03-1968, é criado o distrito de Riacho Fechado e anexado ao município da Tacaimbó.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 2 distritos: Tacaimbó e Riacho Fechado.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Antônio Olinto para Tacaimbó, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.

Transferência distrital

Pela lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, transfere o distrito de Antônio Olinto para o novo município de São Caetano.